

---

### ACTA N.º 46

Aos dezanove dias do mês de Junho de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, realizou-se, na Escola EB1 Porto Pinheiro, a Assembleia Geral da Associação de Pais ou Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Rui Freire, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1) Informações gerais sobre a APEEAEMA e relacionamento com diversos parceiros, nomeadamente com o Agrupamento
- 2) Assuntos de interesse geral apresentados pelos Pais
- 3) Alterações ao Regulamento do ATL
- 4) Análise da situação económica do ATL e sua viabilidade futura
- 5) Análise das dívidas ao ATL e procedimentos a adotar
- 6) Alteração dos Estatutos da APEEAEMA
- 7) Outros assuntos.

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral (Rui Freire) prestou os devidos esclarecimentos sobre o decurso e ordem de trabalhos da reunião.

Entrando-se no **Ponto 1** da Ordem de Trabalhos, pela Presidente da Direção (Cristina Santos Silva) informou os associados acerca da filiação da APEEAEMA na Fapodivel, com os inerentes benefícios e vantagens para os associados, não só pela maior representatividade dos pais e alunos do agrupamento como em virtude dos diversos protocolos de desconto/parceria (caso das Piscinas de Odivelas e do Teatro da Malaposta), sendo que para efeitos de beneficiarem

destes protocolos os associados devem contactar a APEEAEMA para obter mais informações.

---

Ainda neste âmbito, a Presidente da Direção:

- informou os associados que a APEEAEMA fez, por si e conforme constava do programa eleitoral, diversos protocolos/parcerias, expondo as condições dos mesmos;
- fez exposição das diversas atividades realizadas, nomeadamente do teatro fórum sobre bullying realizado por alguns membros dos órgãos sociais nos dois estabelecimentos de 1º ciclo e que foi bastante bem recebido pelos alunos e professores;
- suscitou a questão das fotografias tiradas aos alunos do ATL nos passeios e festas, colocando à consideração dos pais a hipótese de as mesmas serem publicadas no site da APEEAEMA ou de criar uma ligação com o programa Picasa, a que os associados poderiam aceder, ao que parece mediante a inserção de uma password que lhes seria facultada; foi aprovado por unanimidade dos presentes que as fotos seriam colocadas no Picasa, caso possam ser protegidas por password, deliberação que será comunicada aos pais não presentes na assembleia por forma a que os mesmos, se for o caso, manifestem a sua discordância e/ou oposição;
- questionou os pais acerca do s/ interesse em receber emails com iniciativas de outras entidades/parceiros institucionais que são divulgadas junto da APEEAEMA, tendo sido aprovado, com 19 votos a favor, 5 votos contra e 10 abstenções, o envio de tais informações aos pais, por email;
- prestou informações acerca da reunião havida com a Escola Segura, designadamente acerca das finalidades (essencialmente ao nível da prevenção), funcionamento e objetivos e bem assim acerca dos aconselhamentos prestados pelo Comandante daquela instituição acerca da postura a adotar em caso de violência dentro do recinto da escola – aconselha sempre a participação à PSP, independentemente do que seja defendido pela Direção do Agrupamento;

- transmitiu aos associados as informações prestadas pela Direção do Agrupamento acerca do sistema de videovigilância na EB2/3 Isabel de Portugal, que apenas serve para dissuadir a entrada criminosa na escola, pois a Direção do Agrupamento não autoriza a gravação de imagens dos alunos nos recreios;
- informou os associados que a APEEAEMA exigiu incremento da segurança na EB1 Manuel Coco, nomeadamente mediante o fecho do portão da escola, sendo que atualmente este estabelecimento de ensino tem o mesmo nível de segurança que tem a EB1 Porto Pinheiro (as entradas e saídas são controladas pelos funcionários e auxiliares);
  - divulgou junto dos pais as iniciativas que a APEEAEMA vai implementar, nomeadamente a festa de final de ano letivo da APEEAEMA e o programa sobre empreendedorismo infantil e cidadania a promover nos ATL's.

Ainda neste âmbito, a Presidente da Direção informou os pais acerca das consequências na relação com a Direção do Agrupamento e a autarquia decorrentes do abaixo assinado apoiado pela APEEAEMA e referente às refeições escolares e solicitou que todas as questões dos pais sejam colocadas junto da escola, por escrito, sendo a hierarquia de reclamação imposta pela escola e Câmara Municipal de Odivelas a seguinte: 1º Coordenadora do 1º ciclo, 2º Diretora do Agrupamento, 3º Câmara Municipal de Odivelas e 4º UNISELF ou GERTAL.

A Vogal da EB2/3, Fátima Duarte, informou os pais acerca dos detalhes no relacionamento com a Direção do Agrupamento, explicando a existência de reuniões no início do ano letivo para apresentação de iniciativas da APEEAEMA, da solicitação da Diretora do Agrupamento para que as propostas fossem enviadas por escrito ao Conselho Geral (o que foi atempadamente feito) e da ausência de apreciação ou sequer discussão das propostas em sede de Conselho Geral, em cuja agenda não foram sequer incluídas, alegadamente em virtude de a APEEAEMA não ter seguido os procedimentos e trâmites previstos (dos quais não foi informada na 1º reunião), tendo igualmente sido transmitido aos pais presentes na Assembleia o entendimento da Diretora do Agrupamento

de que os pais da EB2/3 não têm interesse em participar na vida escolar dos filhos, o que é visível em virtude do reduzido número de associados que sejam pais representativos desse nível de ensino na Associação. Foi ainda explicado que mesmo manifestando a sua indignação (até porque tais tramites e procedimentos não foram comunicados pela Direção do Agrupamento quando solicitou a apresentação de propostas por escrito), a APEEAEMA deu cumprimento ao solicitado, mas entretanto, entre um Conselho Geral e outro surgiu o abaixo-assinado acerca das refeições escolares e a comunicação com a Direção do Agrupamento sofreu um revés. Na verdade, nessa 2ª reunião de Conselho Geral foi feita a recondução da atual Diretora do Agrupamento no cargo, sendo esse o ponto único da ordem de trabalhos e tendo os representantes da APEEAEMA votado contra em virtude de não terem tido informação prévia acerca desse processo (apesar das solicitações que foram feitas, ninguém explicou o enquadramento, as condições de recondução, o projeto de escola, etc). Nesse Conselho Geral a APEEAEMA colocou a questão do porquê de as propostas não estarem na ordem de trabalhos tendo sido dito que em breve haveria outra reunião e tendo sido invocada a questão do abaixo-assinado, que na opinião da Presidente do Conselho Geral e do Subdiretor semeava a desconfiança entre as partes e não correspondia à verdade.

Na última reunião de Conselho Geral, ocorrida em 12 de Junho, íamos finalmente falar das nossas propostas mas as mesmas foram minorizadas em virtude de o ano letivo estar a acabar, tendo sido sugerido que as apresentássemos para o próximo ano letivo, mas sob a forma de projetos e não de propostas, o que seria uma nova exigência até aqui nunca comunicada à APEEAEMA.

As propostas da APEEAEMA eram as seguintes: feira de troca de bens usados/banco de usados, criação de clubes de leitura e teatro na EB2/3 (uma vez que existe um clube de teatro mas apenas para 15 alunos, em 700 que frequentam o agrupamento e sendo que mais de 60 se apresentaram às audições e, portanto, tinham interesse em frequentar esta atividade), ações de educação emocional e prevenção da violência escolar (nomeadamente mediante

a realização de um teatro fórum especificamente dirigido a alunos deste escalão etário), alargamento das atividades do 1º ciclo ao 2º e 3º ciclos (hip hop, dança, guitarra, etc) aproveitando os professores contratados pela APEEAEMA e conseguindo dessa forma um alargamento de horários dos alunos destes níveis de ensino.

Passando-se ao **Ponto 2** da Ordem de Trabalhos, os associados suscitaram diversas questões, que foram respondidas. Uma associada colocou, designadamente, a questão de no Dia do Agrupamento ter sido solicitado aos alunos do 1º ciclo que levassem doces, salgados, sumos para um lanche conjunto, tendo-se depois verificado que tais géneros foram utilizados não para o lanche dos alunos mas para venda no bar da EB2/3, tendo sido lida em voz alta a exposição efetuada por essa associada com o objetivo de todos assinarem.

A este propósito um dos associados sugeriu que a questão fosse colocada por cada um dos pais, individualmente, à Direção do Agrupamento, sendo que tal sugestão mereceu acolhimento dos presentes.

Passando-se ao **Ponto 3** da Ordem de Trabalhos, a vogal do JI, Margarida Gonçalves, apresentou especificadamente a proposta de alterações ao Regulamento do ATL, anexa à presente acta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos votos presentes.

Entrando-se no **Ponto 4** da Ordem de Trabalhos, a Tesoureira (Raquel Catarino) explicou aos associados que a APEEAEMA tem custos fixos elevados (vencimentos, impostos) e tem suportado também custos significativos com atividades tais como o passeio da Páscoa e do Natal, a Colónia de Férias (que tem um custo de €170 por criança e não o custo que os pais pagam, que é bastante inferior), o apoio aos alunos carenciados de escalão 1 a que está obrigada por protocolo, mais o apoio ao escalão 2 deliberado por esta Assembleia Geral, etc, pelo que sem alarmismo a situação financeira não é das melhores, tendo assim solicitado a colaboração dos pais, nomeadamente, através do pagamento atempado do ATL e outras atividades.

A este propósito foi explicado aos associados a cláusula existente no protocolo com o Agrupamento e com a Câmara Municipal de Odivelas a propósito dos alunos carenciados e da obrigatoriedade de termos uma percentagem de alunos carenciados nos ATL (1 em cada 10 frequentam gratuitamente), sem qualquer contrapartida financeira para a APEEAEMA, quer do Agrupamento, quer da Câmara Municipal de Odivelas, o que significa que são os nossos associados que fazem apoio social aos alunos carenciados deste agrupamento.

Entrando-se no **Ponto 5** da Ordem de Trabalhos, e exposta a situação existente no que respeita às dívidas ao ATL e o procedimento elaborado pela APEEAEMA, foi deliberado por unanimidade dos votos presentes que vai ser enviada uma carta de interpelação aos associados devedores e que depois será decidido, caso a caso e consoante os valores em causa, se avançamos para a via judicial para cobrança coerciva dos valores em dívida.

Passando-se ao **Ponto 6** da Ordem de Trabalhos, e atendendo à falta de quórum de deliberação, a proposta de alteração dos estatutos não foi submetida a votação.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Geral deu a mesma por finalizada pelas zero horas e quinze minutos, da qual se lavrou esta ata, que vai ser assinada, nos termos da lei:

P<sup>o</sup> O Presidente da Assembleia Geral:

Paulo Jorge Pinho de Sousa  
1.º Secretário da Assembleia Geral